



RESULTADO FINAL - EDITAL FUNCULTURA MICROPROJETO 2018/2019

Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2106/19	WORKSHOP DE SAMBA DE COCO	8645/18	Fundação Terra	R\$ 15.000,00	O projeto propõe a realização de um workshop, que durante 07 dias de atividades artísticas, englobará os diversos contextos da cultura multidisciplinar do Samba de Coco, com rodas de conversa, mostra de cinema, apresentações artísticas, vivência com os mestres, pesquisa da historicidade e da significação e oficinas das diversas linguagens que alcançam o Samba de Coco. Objetivando envolver os jovens da comunidade em vários momentos ligados a valorização e ao fomento da cultura popular e ao patrimônio imaterial do município. Os elementos da pesquisa, da dança, da poesia, da música e das artes plásticas serão diretamente trabalhados em oficinas que buscam através da educação em cultura popular levar o conhecimento e a reflexão sobre a importância das manifestações da cultura popular e a identidade local, congregando distintas gerações que vão interagir num mesmo espaço. O público alvo será composto por 20 jovens, meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social, residentes da área urbana e rural do município de Arcoverde/PE. As atividades serão realizadas pelo período de 07 dias, nas instalações da Fundação Terra e nos terreiros dos Mestres e Mestras do Samba de Coco em Arcoverde. Ao término do projeto, o aprendizado dos participantes será celebrado com apresentações artísticas autorais, gratuitas e aberto ao público.
2112/19	LETRAS CRIATIVAS NA RODA COLABORATIVA	8696/19	Wagner Chistoph Moraes de Lima	R\$ 15.000,00	O projeto 'Letras Criativas na Roda Colaborativa' foi pensado como forma de reunir até 20 (vinte) jovens com interesse em escrita literária, na cidade de Pesqueira. Na primeira fase do projeto, pretende-se trabalhar os fundamentos da literatura e, na fase posterior, os jovens desenvolverão suas habilidades criativas nas letras e farão exposição interna (leitura abertas) dentro de uma roda colaborativa, onde receberá todo tipo de comentários para melhorar sua produção. Na terceira fase, o projeto fará a culminância na Academia Pesqueirense de Letras e Artes - APLA, onde os participantes lerão suas produções para o público e estarão abertos a comentários que colaborem para a melhoria das suas criações.
2113/19	CANAL CRIATIVO	00134/19	Brunna Raphaela Conceição de Lima	R\$ 15.000,00	A motivação desta iniciativa está no aprofundamento técnico da pesquisa construída pelo Coletivo Despudorado. Neste, o debate das opressões e suas questões pessoais e performativas são constantemente trazidas para o palco. O Coletivo Caverna, buscando movimentar sua sede, oferece a opção de intercâmbio com projetos de pesquisa e fruição artística para que os integrantes possam aprimorar seus trabalhos, fortalecer seus coletivos, estabelecer contato com jovens do bairro e, conseqüentemente, auxiliar na criação de um espaço de troca e referência artística/cultural para a comunidade de Ouro Preto - Olinda/PE.
2115/19	ENTRE PAUS, GRIMAS E CACETES: O MACULELÊ CONSTRUINDO SENTIDOS PEDAGÓGICOS	00132/19	Bruna Mascaro Seabra de Melo	R\$ 15.000,00	O projeto em questão se propõe a desenvolver pesquisa em torno da prática cultural do Maculelê nos municípios de Salvador e Santo Amaro da Purificação, Bahia - território de fundamental relevância na construção histórica desta expressão popular - para, posteriormente, difundir os conhecimentos adquiridos. Para tanto, será produzido um videodocumentário de curta duração disponibilizado gratuitamente na internet, bem como a realização de atividades formativas em Recife, Pernambuco.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2116/19	FUNDAMENTOS BÁSICOS DA FOTOGRAFIA E SUAS TÉCNICAS TRADICIONAIS	8686/19	Debora Teixeira dos Anjos Silva	R\$ 14.687,00	O projeto, além de priorizar pessoas com baixa renda e deficiência, para fazer a oficina de fotografia com práticas de Antotopia, visa dar a base da história e fundamentos da fotografia, assim os alunos terão segurança para fotografar fora daquele ambiente. Teremos aulas práticas e teóricas que irão fixar melhor o conteúdo dando a oportunidade de realmente aprender o assunto e utiliza-lo na sua carreira profissional. Destaco também, que dar a oportunidade a jovens de baixa renda do agreste, é fundamental para valorização da cultura tradicional de fotografia em Pernambuco, pois são esses jovens que estarão lançando no futuro próximos as suas obras, assim agregando a toda sociedade Pernambucana trabalhos autorais que podem enriquecer mais e mais a cultura fotográfica em Pernambuco. Além de dar uma perspectiva a jovens que não tem condições financeiras de fazer um curso de fotografia, visto que os cursos de fotografia em sua maioria são dados nas capitais como Recife e jovens de baixa renda além de não terem condições financeiras e logísticas para ir e vir de Recife todos os dias. O diferencial dessa oficina é que além da história da fotografia e seus fundamentos básicos os alunos irão aprender uma técnicas tradicional de fotografia que eles podem fazer em casa sem um custo elevado. É essencial exercitar essa técnica pois ela mostra ao aluno que não precisa de um custo elevado para realizar um projeto artístico e fotográfico. O que mais me motivou para apresentar esse projeto no funcultura, foi ter visto a minha necessidade e de várias pessoas que tinham dificuldade em achar cursos e especializações de fotografia em Caruaru, é essencial dar oportunidades as pessoas do Agreste que podem sim fazer a diferença nas questões culturais em Pernambuco e que podem gerar mudanças nas questões sociais na cidade de Caruaru e em Pernambuco como um todo.
2117/19	FILARMÔNICA SOM DO VELHO CHICO	7098/16	Deison Dario da Silva Bezerra	R\$ 15.000,00	A Filarmônica Som do Velho Chico existe há mais de 5 anos, fundada no ano de 2013, inicialmente com o nome de Orquestra Jovem o Som do Velho Chico, pelo maestro Deison Dário da Silva Bezerra. A proposta é de resgatar a cultural tradicional das bandas de música no sertão de Itaparica, especificamente em Petrolândia/PE, proporcionando também, aos jovens ribeirinhos, a ocupação do tempo ocioso. O maestro Deison teve a iniciativa de montar uma pequena escolinha de música e aos poucos foram surgindo novos músicos. Os primeiros instrumentos musicais foram adquiridos por meio do edital Mais Cultura, apoio a microprojetos da Bacia do São Francisco, lançado pela FUNARTE. Hoje a Banda conta com o número de 20 músicos e pretende iniciar uma nova escolinha de formação musical.
2124/19	CIRCULAÇÃO PERIFERIA	00126/19	Agda Elen da Silva	R\$ 14.790,00	Com a motivação de conhecer e estabelecer pontes entre a periferia, propomos promover a circulação do espetáculo infanto-juvenil "O Grilo Arreiro e o Seu Zangão", além de criar espaços de intercâmbio de saberes, promovendo encontros entre artistas periféricos de comunidades de Petrolina-PE, sendo duas da zona rural e três da zona urbana. A ideia é que ao aportar com o espetáculo "O Grilo Arreiro e o Seu Zangão" realizado por jovens artistas da periferia que vivem no residencial Vivendas (Projeto de Habitação Popular Minha Casa Minha Vida) que fica no bairro Boa Esperança, propomos uma imersão de quatro dias (12 horas aula) de Artes de Rua, em 4 escolas públicas que resultem na produção de experimentos estéticos que serão apresentadas junto ao espetáculo na culminância do projeto.
2127/19	VÍDEO QUE DANÇA.	8774/19	Adelmo Luiz do Vale Junior MEI	R\$ 15.000,00	Curso de iniciação a videodança, produzido e pós produzido com o enfoque na reutilização do dispositivo de telefonia móvel celular na criação artística transdisciplinar em video/dança.
2133/19	OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO COM FLAUTA DOCE.	8730/19	Liliane Vieira dos Santos MEI	R\$ 15.000,00	Este projeto visa fornecer o ensino gratuito da música a crianças e adolescentes da comunidade de Dois Unidos, através de aulas de flauta doce que devem ocorrer uma vez por semana e atender a um grupo de até 30 alunos, podendo estes serem alunos da própria instituição ou pessoas da comunidade.
2134/19	O PICAPAU AMARELO	7330/16	Lucas Galdino da Silva	R\$ 15.000,00	O que nos motiva para apresentar esse projeto é a falta de novas produções em teatro de grupos aqui de Salgueiro. A cena local está desmobilizada e isso afeta os artistas e o público que cada dia mais se afasta das apresentações culturais locais. Com esse projeto esperamos criar uma nova obra artística e oferecer mais cultura para a população local.
2135/19	BOCA NO TROMBONE	8827/19	Larissa Karla Montanhas da Silva	R\$ 14.982,00	Promover atividades de formação e expressões artísticas junto a jovens moradores da periferia da cidade do Recife. Serão realizadas 8 oficinas temáticas mensais juntamente com eventos culturais que promovam a consciência e mudança de postura para o enfrentamento às discriminações de gênero, raça, classe e outras através da música e da poesia.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2136/19	CAÇADORES DE RASCUNHO	8766/19	Aniara Tamires de Menezes Silva	R\$ 14.980,00	O projeto Caçadores de Rascunhos nasceu em janeiro de 2014 na cidade de Capina – PE e tratasse de um projeto de artes visuais, com foco no registro de paisagens da Zona da Mata Norte Pernambucana, uma região com grande representação cultural, tendo como exemplo o nascimento do maracatu rural, que influenciou entre outros artistas, o músico Chico Science e a banda Nação Zumbi, desde então vem acontecendo várias edições, em cidades da Zona da Mata Norte de Pernambuco. Mergulhando nesse universo cultural e histórico da região, através de desenho de observação ao ar livre levamos a arte para perto dos habitantes das cidades visitadas e promovemos um encontro de artistas. Para quem ainda não viu o grupo em ação, trata-se de uma reunião aberta de desenhistas iniciantes, amadores e profissionais que elegem paisagens marcantes das cidades como tema para suas obras, convidando também novos participantes e transeuntes das cidades, na tentativa de não deixar os patrimônios artísticos e históricos caírem no esquecimento. Durante os encontros os participantes podem realizar registros artísticos livres da paisagem escolhida, também há muita conversa a respeito dos dados históricos e arquitetônicos da paisagem registrada, o que aprofunda o conhecimento das nossas paisagens fomentando uma memória artística da região. O traço, estilo, a interpretação de cada artista caracterizam a leitura subjetiva do cenário urbano, um exercício de observação, expressão artística que aprofunda o conhecimento paisagístico do nosso espaço urbano, cada participante redescobre uma cidade que antes se passava despercebida, detalhes antes que se perdiam na correria cotidiana. Ao final dos encontros as imagens das obras são postadas nas redes sociais do projeto, arquivando e disseminando ainda mais as belezas dessa região. No ano de 2015 participamos do 49º Sketchcrawl (Maratona Internacional de Desenhos) e do 3º Sketchcrawl USK Brasil (Maratona Nacional de Desenho) a convite do Urban Sketchers Brasil, no mesmo ano participamos do 11º Encontro Croquiadores Malakoff Recife. Em 2018 representamos Pernambuco no 3º Urban Sketch Brasil na cidade de Salvador-BA.
2138/19	MEU CORPO, MINHA VOZ, MEU LUGAR	00163/19	Claudiana Barros dos Santos	R\$ 14.614,00	O presente projeto, trata-se de uma oficina de dança-teatro, denominada Meu Corpo, Minha Voz, Meu Lugar voltada para jovens mulheres entre 15 e 25 anos residentes à comunidade da Ilha Santa Terezinha e adjacências, localizada no bairro de Santo Amaro na região metropolitana do Recife, no período de agosto à outubro. A proposta desta oficina se deve ao grupo de dança-teatro Corpus Abá, grupo este que vem atuando desde 2009 na citada comunidade, buscando atender a uma necessidade pungente de (re)pensar/(re)fazer/(re)construir a partir da dança um corpo reflexivo, questionador e detonador de realidades que inquietam o referido público. O projeto em questão versa em torno do universo feminino, com o intuito de trazer à tona reflexões que estão no corpo-pele de cada mulher. Tema que se apresenta gritante na vida e nas pautas contemporâneas em discussão. Vale destacar que o projeto prevê também uma intervenção formativa aberta, que será uma roda de conversa sobre o feminino, empoderamento e ancestralidade, temas em pesquisa do referido grupo. A intenção é provocar e também expandir as discussões que farão parte da oficina para o público em geral.
2142/19	FOLGUEDOS BRINCANTES	8841/19	Mônica Gomes Bezerra	R\$ 14.607,00	FOLGUEDOS BRINCANTES É UMA APRESENTAÇÃO, REUNIÃO DOS RITMOS, HISTÓRIAS, TRADIÇÕES, MUSICALIDADE, PERSONAGENS E EXPRESSÕES DE MANIFESTAÇÕES DE HERANÇA POPULAR ATRAVÉS DAS GERAÇÕES QUE SEGUEM...
2144/19	PONTO ZERO - MOSTRA DE TEATRO	7638/17	Renata Bezerra de Souza - MEI	R\$ 15.000,00	O nossa motivação em realizar essa mostra de teatro estudantil é o cenário da cultura atualmente em Salgueiro, onde quase não temos grupos de teatro criando e se apresentado a alguns anos. Queremos com esse trabalho ampliar o número de grupos de teatro na cidade e estimular as pessoas a desenvolverem suas habilidades proporcionando o desenvolvimento desta área cultural.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2145/19	EXPERIMENTO BRUFFA: ARTE E FEMINISMO NO SERTÃO DO PAJEÚ	8218/18	Joyce Bruna da Silva	R\$ 14.980,00	O projeto "Experimento Bruffa: arte e feminismo no sertão do Pajeú", consiste na remontagem de um experimento cênico intitulado por "Bruffa!" (concepção, dramaturgia, direção e atuação de Bruna Florie, que é triunfense, licenciada em teatro pela UFPE e atriz), o qual será apresentado para moradores de 04 comunidades da cidade de Triunfo-PE, são elas: Alto da Boa Vista, Bairro da Liberdade, Bairro do Rosário e a Comunidade Remanescente Quilombola Águas Claras; de forma gratuita e sem restrição de faixa etária. A cada encontro, após a apresentação do experimento "Bruffa!", haverá uma intervenção de outra artista triunfense, sucedida de uma roda de diálogo sobre arte e feminismo. A proposta é estruturar cenicamente o experimento, no que diz respeito aos elementos visuais, bem como a contratação de uma assistência de direção e recursos técnicos como iluminação e sonoplastia. Esse experimento "Bruffa!" foi a parte prática do trabalho de conclusão de curso de Bruna Florie e tem a mulher como tema principal. A proposta é que esse encontro seja um subterfúgio para uma roda de diálogo sobre possibilidades de reflexão e supressão aos comportamentos machistas ainda tão enraizados, sobretudo aqui no sertão.
2153/19	I MOSTRA CURTA CIRCUITO DE CINEMA LIVRE	8677/19	Sidney Marques Carneiro de Melo	R\$ 14.525,00	O presente projeto visa a realização da "I Mostra Curta Circuito de Cinema Livre" em três comunidades rurais do município de São Vicente Férrer, agreste setentrional de Pernambuco. As áreas do Sítio Jararaca, Sítio Mata Limpa e Alto do Cruzeiro estão localizadas nas zonas rurais limítrofes do território do referido município e suas populações, por seu isolamento e distância da sede, encontram-se excluídas do acesso às atividades culturais. A escolha destas localidades se deu pela necessidade de fomentar o debate público acerca dos Direitos Humanos utilizando a linguagem audiovisual como elemento motivador. O isolamento geográfico, a difícil situação socioeconômica da maioria dos moradores e a ausência de políticas públicas de cultura, são alguns dos elementos que colocam essas populações em situação de vulnerabilidade e violência. Interiorizar o acesso ao cinema e estimular o debate acerca dos Direitos Humanos se configura como uma ação pioneira de enfrentamento à violência e de aproximação com estas populações excluídas do direito à cultura e à informação.
2154/19	MANUTENÇÃO DO URSO DA PELEJA	8662/19	Associação Cultural Boi Maracatu	R\$ 14.935,00	A manutenção do urso da peleja vem em um momento em que o Urso por sua fragilidade estética se faz necessário vesti-lo como ele merece e então por falta de recursos e de incentivo municipal por dificuldades encontradas para manter viva a tradição da A LA Ursa onde em Arcoverde essa cultura é muito forte se faz necessário esse trabalho de produção para que gere empregos diretos e indiretos e executados pela comunidade envolvida (pelos os Jovens da Associação Cultural Boi Maracatu) e que possamos trabalhar mantendo essa tradição executando assim no mês de Maio de 2019 até Outubro de 2019. E os jovens que já atuam possam ter mais um caminho para dar seguimento a essa arte. Envolver os pais nessa grande produção para que também possam se sentir valorizados, ganhando e fortalecendo assim o Popular e formando novos cidadãos. E é claro enchendo os olhos de todos de muitas fantasias e cores por onde passa.
2156/19	CULTURA MATERIAL AFRICANA: UM RETRATO DA HERANÇA VIVA EM MOVIMENTO.	00168/19	ISABELLE DE OLIVEIRA FERREIR	R\$ 15.000,00	O projeto tem como intuito a criação do primeiro catálogo do acervo de Arte africana do Museu da Abolição. Através de edital específico, serão selecionados 5 jovens que participaram de oficinas formativas (de conteúdo pedagógico e conteúdo prático). Em conjunto, após a participação das oficinas, realizarão o processo de fotografias das peças que culminará na criação do catálogo.
2161/19	OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA	3622/13	IDEAÇÃO	R\$ 14.940,00	A oficina de Escrita Criativa é uma ponte para os participantes que são apaixonados por ler e escrever tomarem conhecimentos de técnicas e aprendizados tratando dos temas: criatividade, escrita e os gêneros literários. Serão duas turmas, com quatro aulas e quinze alunos cada, e um total de 27h de atividades diretas com os alunos, a serem realizadas nas bibliotecas comunitárias inicialmente elencadas: Biblioteca Popular do Coque e Biblioteca Cepoma, em Brasília Teimosa. Como resultado, as turmas produzirão e lançarão um livro artesanal com os textos individuais de cada aluno. A participação se dá por meio de inscrição gratuita.
2168/19	BARRO PRETO, IDENTIDADE CRIOLA	8769/19	Ashley Martins da Silva	R\$ 14.723,89	Vemos no trabalho com o barro uma forma de fortalecer e preservar nossa história e identidade, o nosso território. É também uma oportunidade de chamar a juventude a se inserir nesse processo de luta e vida, de geração de renda, de reconhecimento e atualização do artesanato local pelo olhar dos mais jovens juntos aos saberes e práticas de nossas mestras e mestres, sendo este projeto um momento de grande troca e aprendizado em favor da arte cerâmica de Conceição das Crioulas.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2169/19	FRIVOLITÉ: INCLUINDO O JOVEM NA ECONOMIA CRIATIVA	8804/19	Andréa Vânia da Silva	R\$ 14.980,00	O Projeto "Frivolitê: incluindo o jovem na economia criativa" oferecerá uma oficina de Frivolité para 20 (vinte) jovens de 15 a 29 anos, da comunidade de Caiçaras e locais próximos, com 40 horas, onde serão confeccionados peças de cama, mesa, roupas, acessórios e outros, em renda frivolité', o que poderá gerar oportunidades para os jovens na área econômica e social . Em seguida os alunos participarão de uma oficina de desfile de moda associada ao frivolité, com 20 (vinte) horas, onde serão trabalhados, noções de moda, passarela, maquiagem, penteados , etiqueta social e outros. Atividade que servirá para divulgar os seus produtos, mas, também poderá abrir caminhos pra outras profissões promissoras. Além disso, participarão de 03 (três) palestras, com 06 (seis) horas de duração, sobre os temas: 1- Como comercializar o seu produto artesanal 2- A moda como impulso do Frivolité no mercado cultural" 3- O papel do Frivolité no desenvolvimento econômico e social dos jovens pernambucanos, As palestras levarão as informações complementares à formação dos jovens como artesãos de frivolité. Em seguida acontecerá a culminância do projeto, com uma feira cultural, exposição de produtos, desfile de moda associada ao frivolité e outros, com a presença dos jovens, suas famílias, autoridades e o povo das comunidades envolvidas.
2171/19	GRUPO DE XAXADO: RÍTMOS DO CANGAÇO	8826/19	Júlio Cesar Francisco de Luna	R\$ 14.998,00	O projeto terá início com uma oficina de xaxado, visando a formação de um grupo folclórico intitulado; "Grupo de Xaxado: Ritmos do Cangaço". Nas oficinas, será trabalhada a coreografia com sua diversidade de passos famosos e compartilhados através das quadrilhas estilizadas e grupos de xaxados do agreste e do sertão pernambucano. Associados aos passos temos os cantos , utilizando músicas típicas de xaxado, alusivas ao cangaço, a Lampião e a Maria bonita, o que é tradicional nos grupos de xaxado, como também os gritos de guerra, referentes ao tema. Na segunda parte das oficinas, temos os ensaios da coreografia utilizando os acessórios do xaxado, a espingarda, chapéu e sandália de couro ou bota. Em seguida introduziremos na coreografia, as evoluções, elementos típicos dos grupos de xaxado., Enquanto isso prepara-se o figurino, acompanhado dos adereços, baseado nos costumes da caatinga na época de Lampião. Por fim coloca-se um toque teatral, para a abertura, onde se simula algumas batalhas travadas pelo bando de Lampião, pelo Nordeste a fora. E o grupo então estará pronto, devidamente caracterizado, formado de 10 (dez) pares, com Lampião e Maria Bonita no centro, acompanhados do resto do bando, para se apresentar em Orobó, sede e comunidades, a começar pela Escola Municipal Almirante Antonio Heráclio do Rego, sua parceira nesse projeto. O projeto conta com acessibilidade, destinada a deficiência motora ou mobilidade reduzida.
2173/19	CINESTEIRA	0073/19	Bruno Luiz de Brito Matos	R\$ 14.000,00	Este é um microprojeto, nascido com o objetivo de unir cinema indígena e o artesanato de palha de coqueiro ouricuri. A ideia é agregar valores de caráter cultural, através do desenvolvimento de uma oficina para a confecção de uma grande esteira com a finalidade de servir como acento para os espectadores do cineblube. Essa esteira será construída de forma coletiva e posteriormente doada para exposições, que serão feitas periodicamente, acompanhado de debates, e de alguma forma contribuir para o fortalecimento de valores sociais, culturais, políticos e econômicos, uma vez este projeto possibilitará a o incentivo para novos artesões. O projeto terá uma durabilidade de execução dentro de 6 meses consecutivos, as seções serão temáticas, com discussões a respeito de assuntos de interesse comunitário, a programação será feita de forma colaborativa com o público, o mais democrático possível; assim como todo o público que tenha interesse pela temática indígena e apreciadores do cinema geral terão a oportunidade de acompanhar via internet pela rede de comunicação criadas exclusivamente para divulgação do projeto .

Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2177/19	CURTA-VIDEOS DE VERBA CURTA	8522/18	Wendell Brito dos Santos	R\$ 15.000,00	<p>A cidade de Petrolina é um nicho cultural potente a ser explorado, uma região que apresenta um cenário artístico rico e fecundo, cuja qualidade dos seus produtos artísticos é inquestionável e cada dia surgem mais produtos que fazem a cena cultural da cidade fervilhar. As produções em Artes visuais, Dança, teatro, literatura e Audiovisual são uma constante e são produções que acontecem durante todo o ano. A maioria desses produtos são feitos sem financiamento algum, sem patrocínio ou apoio do poder público, dependendo assim do dinheiro dos próprios produtores. Ciente dessa situação, elaboramos um projeto que contemplasse os artistas locais, no que diz respeito a contribuir para a execução de seus projetos a partir do apoio financeiro do presente projeto.</p> <p>Enquanto artista sou um bailarino amante das artes visuais, no que tange a produção audiovisual, sempre procuro me experimentar interseccionando as linguagens da Dança, Teatro e vídeo, seja performando ou dirigindo a produção de um vídeo-arte, vídeo-dança ou curtas de dança (como chamamos carinhosamente). Enquanto produtor sou um aspirante a agente cultural que promove a realização dos projetos alheios, apoiando da melhor forma os sonhos dos artistas locais. Até o presente momento tenho contribuído com os projetos dos artistas locais com minha participação direta ou indireta nos seus trabalhos, mas sempre me senti provocado a contribuir de maneira mais eficaz. Com o presente edital vislumbrei a possibilidade de potencializar a produção dos meus colegas artistas com o mínimo de subsídio financeiro para que se possa cobrir custos em que não precisem tirar dinheiro dos seus próprios bolsos. Por isso apresento-lhes o projeto "Curta-videos de verba curta". Um projeto que pretende contribuir para a cadeia produtiva da região, gerando emprego e renda para grupos, coletivos, companhias de dança e teatro, pontos de cultura, artistas, empresas e comércio local, pois consiste em premiar grupos, coletivos e artistas locais, principalmente artistas das periferias da cidade, (pessoas jurídicas - MEI) com um valor mínimo para que eles produzam vídeos-artes, curtas e vídeos-dança. Esses artistas serão selecionado por uma comissão curatorial a partir da sua inscrição em convocatória que será aberta e anunciada para toda a cidade de Petrolina, via redes sociais (facebook, instagram, whatsapp, entre outros) e mídias convencionais como TV e radio local. Na divulgação, entraremos em contato com os grupos, coletivos, companhias e artistas, bem como universitários do curso de artes visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), via e-mail, redes sociais e/ou telefone para anunciar a convocatória. Na inscrição o indivíduo apresentará sua proposta, roteiro, objetivo entre outras informações que julgue necessário para explicar o seu projeto. As propostas selecionadas receberão um valor para lhes auxiliar na produção dos seus trabalho. Após prazo determinado pela convocatória, os trabalhos serão concluídos e exibidos numa mostra que será realizada no cine-teatro CEU das águas, na comunidade do Rio corrente, em Petrolina-PE, mostra gratuita e aberta ao público das comunidades vizinhas aos espaço.</p>
2181/19	JEITOS IGARAPEBAIS	4944/15	Celso Samuel de Madeira	R\$ 15.000,00	<p>Jeitos Igarapebais é um projeto de Artes Integradas que visa iniciar crianças e jovens do distrito de Igarapeba- São Benedito do Sul, 164km do Recife, as práticas artísticas, utilizando-se dos agentes culturais da própria região e do distrito para o fortalecimento de tais atividades. As ações desse projeto visam a valorização dos agentes culturais locais bem como a promoção das práticas artísticas para o desenvolvimento do cidadão. Parte das intervenções desse projeto ocorrerá na Fazenda Barra do vale que é um local central bastante utilizado pela comunidade tanta o para eventos quanto para ensaios e atividades esportivas, bem como no Acervo do Barro Igarapeba . Ao término das atividades o projeto prevê uma culminância em local público para que seja compartilhado com a comunidade as ações desenvolvidas. As atividades terão duração de 3 meses e os mediadores são naturais de Igarapeba.</p>
2182/19	FICCIONALIZINHO	8727/19	Rayanna Maria do Nascimento	R\$ 14.806,00	<p>A ficcionalização da realidade, através da fantasia, que preconiza o projeto de formação em audiovisual Ficcionalizar, se faz ainda mais pertinente orientado para o público infantil, pois são as crianças que demonstram mais potencialidades lúdicas - está criado o Ficcionalzinho. Como crianças, mesmo as de idades bem novas como quatro anos, já apresentam vários saberes. A capacidade de interpretar imagens, de atribuir capacidades a personagens, de criar ações e tudo isso aliado a uma intimidade no uso de ferramentas digitais. O presente projeto irá possibilitar a participação de 20 crianças da favela do Caranguejo-Tabaiães e adjacências, ao longo de 16 horas/aula , no âmbito de uma oficina a ser executada com a parceria da Biblioteca Comunitária do Caranguejo Tabaiães (http://bibliotecacomunitariact.blogspot.com/)</p>



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2184/19	DIÁLOGOS: VIDA E SONHO DE VAQUEIRO	00128/19	MIGUEL THOMAS RODRIGUES C	R\$ 14.935,00	O projeto produzira um documentário com duração de até 20 minutos, sobre as praticas diárias e vivencias dos jovens vaqueiros do município de Granito , com um encontro entre gerações de vaqueiros. O Documentário terá uma tiragem DE 500 DVDs, com divulgação em cartazes,banner e será entregue gratuitamente aos vaqueiros, familiares, instituições culturais e educacionais da região, a cineclubes e a Fundarpe.
2185/19	NO TOQUE DO BAQUE SOLTO - OFICINA DE TERNO DE MARACATU	4488/14	Centro Cultural Raio de Luz do Açú	R\$ 14.990,00	A proposta prevê a realização de oficinas semanais (aos sábados) de terno de maracatu de baque solto com crianças e jovens da zona rural de Lagoa de Itaenga. Os professores ministrantes são três jovens do MBS Carneiro Manso. A duração prevista das oficinas é de quatro meses.
2189/19	CINE TRÊS BOCAS (RIO GOIANA)	7461/16	Renatto de Oliveira Mendonça	R\$ 14.908,00	Exibição mensal de filmes de curta duração, com interação de linguagens artísticas, abordando temáticas que abrangem as vivências dos ribeirinhos da comunidade do Baldo do Rio em Goiana/PE.
2193/19	INICIAÇÃO AO CIRCO	8817/19	Gilmar Genival da Silva Mei	R\$ 15.000,00	O Circo, por suas características lúdicas, de liberdade corporal e imaginativa se apresenta como importante manifestação cultural e acreditamos que um processo de formação para as crianças, de lugares pouco visitados por artistas e outros trabalhadores da cultura, abre uma possibilidade de se perceber também participe da construção cultural e cidadã. É nesta perspectiva de formação, compartilhamento de saberes, que nos movemos para propor este projeto com o Circo em comunidades de Jurema, cidade do agreste meridional.
2199/19	#TECNOLOGIAASERVICODAORGIA - FILME E OFICINAS	00194/19	KAROLINA ROBERTA COSTA PA	R\$ 14.990,00	Este microprojeto de finalização e distribuição da videoarte #TECNOLOGIAASERVICODAORGIA, da roteirista, realizadora e performer Kalor Pacheco, contempla audiodescrição da obra, acompanhado de um lançamento físico (exibição e atividades formativas), no município de Camaragibe, e virtual (através da plataforma Vimeo). A ser desenvolvido prioritariamente em Camaragibe, no Centro Cultural Casa de DonArlinda, este produto audiovisual proposto ao Microprojeto Cultural será fruto de um roteiro de montagem com imagens de arquivo e printscreens, narrado em primeira pessoa pela artista-proponente. Uma oficina sobre Criatividade e Resistência oferecida por ela e 2 (duas) oficinas sobre edição de vídeo e de som, com as profissionais envolvidas no microprojeto, serão destinadas a jovens da periferia, para que estes se familiarizem com o mercado audiovisual e sintam-se instigados a embarcar profissionalmente na linguagem.
2201/19	LADY MACBETH E A JANELA	00160/19	Andriele Renata Barbosa de Farias	R\$ 15.000,00	Lady Macbeth e a Janela é um projeto que visa à construção de um espetáculo teatral performático,em cenas fragmentadas em alusão a loucura da personagem e ao mesmo tempo conectados, por palavras, alusões e memórias que dialogam com a contemporaneidade, seus conflitos, guerras e a crise de refugiados que nos atinge. Os artistas, orientados pela direção, desenvolverão seus trabalhos sob a perspectiva de instabilidade, de impermanência temporal, o mote para que isto aconteça será o texto (suas aberturas, nuances e empatia) e os desdobramentos da pesquisa nas diferentes linguagens contempladas.
2205/19	MOSTRA MULHER DE CINEMA	9021/19	Rafaela de Albuquerque Alves	R\$ 14.995,00	Realização da I Mostra Mulher de Cinema com exibição de filmes dirigidos por mulheres, no Cine São José em Afogados da Ingazeira, Sertão de Pernambuco.
2214/19	VOGUE DE TODAS E TODOS.	8903/19	José Victor Vicente Coutinho	R\$ 14.996,95	Oferecer dois meses de iniciação e aprofundamento da dança urbana Voguing, com preferência para pessoas LGBT+ residentes no bairro Águas Compridas e redondezas, trazendo a "Ball" como culminância; além da proposta de acessibilidade.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2215/19	CAJÁ CULTURAL: CIRCUITO DE ARTE INTERVENÇÃO DAS PERIFERIAS	00113/19	AMANDA KELLY GONÇALVES BR	R\$ 14.899,92	O "Cajá Cultural: Circuito de arte-intervenção das periferias" é um projeto de circulação e formação em arte itinerante, que privilegia os atores, grupos, trupes de baixa renda e moradores das periferias. A programação do circuito conta com espaços de formação através de vivências, oficinas e rodas de conversa, atua, também, na circulação de espetáculos de teatro, circo e dança, além de sessões de cinema em espaços públicos. O Cajá Cultural é organizado de modo colaborativo por estudantes, artistas, pesquisadores e moradores de bairros da zona oeste do Recife, tendo realizado de forma independente, algumas ações como oficinas de criação em arte e sessões de cine-clube. O projeto tem como proposta a continuidade, estruturação e potencialização de atividades culturais de cine-clube, apresentações artísticas e oficinas em arte e cultura que tem suas realizações proposta para as localidades periféricas da zona oeste da cidade do Recife: Campo do Banco e Brasilit (Várzea), Sítio dos Pimenta (CDU), Roda de Fogo (Torrões) e Nova Morada (Dois Irmãos). Assim como visa a inserção de crianças e jovens das periferias da cidade em atividades criativas de formação em arte/cultura e a circulação de novos agentes de produção em arte. Neste sentido a programação está dividida em dois eixos de atuação: 1) o itinerário formativo do circuito: conta com a oferta de quatro oficinas de criação em arte de Produção de Vídeo, Fotografia Básica, Lambe-Lambe e Fanzine, com 30 vagas e 30 horas/aula cada, ofertadas para alunos de escola pública da região – nas oficinas serão produzidos, de modo participativo com os estudantes, "produtos finais" de cada processo formativo; 2) o eixo de circulação: conta um percurso de exposições de filmes e apresentações de espetáculos de dança, teatro e circo em espaços públicos dos bairros (ruas e praças) – os grupos e artistas serão selecionados através de chamamento público na internet e receberão ajuda de custo para apresentação dos trabalhos – será priorizado sujeitos, fazedores, artistas e grupos das localidades de atuação do projeto, assim como moradores da grande Recife. Por fim, o Cajá Cultural é um circuito multicultural que fomenta a produção estética de jovens das periferias da cidade do Recife. Alinhado à perspectiva de produção dialógica, participativa, atenta as urgências das localidades, o projeto visa fortalecer vínculos criativos com jovens e moradores de regiões periféricas, promovendo visibilidade das práticas de criação em arte e fomentando a resignificação do imaginário sobre as localidades mitigadas pela estigma da violência urbana.
2216/19	VI ENCONTRO DE BOIS, URSOS E SIMILARES DE ARCOVERDE E REGIÃO.	8676/19	Liga Cultural dos Bois de Arcoverde	R\$ 15.000,00	Sendo imperativa sua ampliação para acompanhar o crescimento evolutivo da modalidade dos Bois, ursos e Variantes de Arcoverde e Região. Assim, a LICBOIS (Liga Cultural de Bois e Similares de Arcoverde) vem propor a Continuação da realização do "VI Encontro de Bois e Ursos e Variantes de Arcoverde e Região" por falta de incentivo e com uma força de suas manifestações ainda em atividades na Cidade e Região, sendo assim da Primeira até a Terceira Edição foi realizada na sede da LICBOIS e a 4ª Edição sendo realizada na Praça Winston Siqueira, Centro, CEP:56506465, Arcoverde/PE, por conta da grande quantidade de Público e já com data certa para o V Encontro no dia 14 de Novembro de 2019 (Sábado) com Oficinas formativas para o público em geral em especial os Jovens das periferias, portanto é de extrema importância sócio-política que estes indivíduos sejam inseridos na sociedade e ter acesso aos bens culturais ligados a Cultura Popular, promovendo assim o fortalecimento da sua Identidade Cultural e pernambucana, além do enraizamento com o território de Arcoverde, a participação cidadã na sociedade civil; por isso, por via das nossas ações visamos reduzir as assimetrias sociais permitindo o acesso destes indivíduos respeitando as suas múltiplas deficiências e/ou a mobilidade reduzida. Portanto é importante acreditar nesse Projeto é somar nesse festejo do VI Encontro de Bois, Ursos e Similares de Arcoverde e Região que será no Dia 14 de Novembro de 2020 (Sábado) para realização do 6º Evento que acontecerá na cidade fortalecendo assim os grupos de cultura popular, visitação turística e formação de novos artistas.
2224/19	CARAVANA MEU PEQUENO MUNDO	00178/19	Joesile Gomes Cordeiro	R\$ 15.000,00	A Caravana Meu Pequeno Mundo é um projeto que visa fomentar, difundir e multiplicar a linguagem do Teatro Lambe-Lambe ao levar para três escolas do agreste meridional a oficina Meu Pequeno Mundo, que vivenciará com alunos do ensino médio da rede pública um processo de criação de sua caixa/espetáculo. A oficina tem duração 20h e tem como público alvo alunos do ensino médio e surdos de Garanhuns, Lajedo e Jucati, cidades contempladas pela carava.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2225/19	CONFLUÊNCIAS CÊNICAS. ANO I - A ATRIZ E O ATOR EM (DES)CONSTRUÇÃO FACE A PEDAGOGIA DAS MÁSCARAS.	8652/18	Alex Apolonio Soares	R\$ 15.000,00	Confluências Cênicas, projeto de formação profissionalizante em teatro, nasce com a filosofia de articular um aprendizado técnico/poético a uma visão política e empreendedora do(a) artista sobre si. Assim, neste primeiro ano de confluências, buscaremos provocar jovens atrizes e atores garanhenses, por meio de 05 atividades formativas (palestra, workshop e cursos), estruturadas a partir de três eixos: o conhecimento do contexto histórico-político-cultural da cidade em que atuam; as possibilidades de atuação no mercado de trabalho; e a diversidade de linguagens teatrais e seus procedimentos de criação. Ao todo estima-se em 75 horas de atividades formativas alcançar um público de 250 pessoas, gerando de 20 a 30 empregos diretos e indiretos.
2226/19	ÉGUA CUNHÃ: CORPO-FÊMEA DE QUALQUER ESPÉCIE.	7424/16	Tainã Aynoã dos Santos Barros	R\$ 14.700,00	O feminino guerreiro existente no agora origina-se de um lugar ancestral, mítico; num animal, na força da natureza, num lugar que foi apagado. Existir nesse mesmo agora nos exige a força de um poder feminino natureza livre; por quais caminhos e em quais outros corpos podemos buscar essa força-motriz da fêmea, para conexão com esse lugar ancestral? Este projeto intenta descobrir caminhos para desenvolver essas estratégias, através de uma pesquisa desse complexo sócio-cultural-familiar-etnico-existencial que envolve a artista proponente do projeto. Como agregar coragem para seguir, sobreviver, resistir, viver? Nós mulheres temos reagido, ainda que atingidas por um sistema capitalista, misógino, genocida, que prega o apagamento e o silenciamento de nossas figuras com nossas metamorfoses; que toma de assalto nossas matrizes culturais, étnicas, religiosas e nossa natureza animal; da lógica que se beneficia do desequilíbrio entre as energias masculinas e femininas presentes em todos os espíritos. Um sistema que nos desconecta do nosso sagrado, que nos afasta de sermos humanxs no existir, um ser sensível, potência afetiva; do viço, dos nossos sentidos; do corpo sagrado, templo; do bicho, da fera, dos saberes, desse sangue que não por acaso sai de nós e cai no chão nos conectando com a terra. Somos filhas do sol, da terra, da lua, da luz, da água, do fogo e do ar. Furiosas corremos como amazonas guerreiras, no viço feito éguas. Éguas, Cunhãs, corpos fêmeas de qualquer espécie.
2227/19	UM REAL DE POESIA	00135/19	Eduardo Libório Rocha de Lima	R\$ 8.818,28	O projeto Um Real de Poesia levará para as comunidades visitadas o recital poético homônimo ao projeto, recital de Eduardo Libório, que conta com os solos e sons de Kauany Alves, que acompanha todo o recital ao som violão. O projeto visa revitalizar e resgatar a cultura do município de Venturosa, dando continuidade a um trabalho que já vem sendo feito, através de apresentações culturais de poetas e músicos locais. O recital "Um Real de Poesia" mescla poemas de diversos temas e glosas de variados motes. Traz poemas sobre a cultura popular, as manifestações culturais e a sua importância, a vida no campo e a natureza. Não deixando de lado os poemas líricos que versam sobre o amor e o sentimento. São poemas feitos especialmente para esse público, o povo venturosense. O projeto irá levar o recital poético para escolas, associações, e grupos comunitários que não possuem fácil acesso à poesia. O projeto terá uma média de duas ou três apresentações por mês, sendo que cada uma delas será em uma localidade diferente. Contaremos com o apoio de algumas associações e também escolas, que nos darão aporte para a realização do projeto.
2232/19	BANZO	00162/19	Fernando Henrique de Souza Barro	R\$ 15.000,00	Esse projeto refere-se à pesquisa e criação do espetáculo "Banzo", que busca reinterpretar o Banzo a partir da compreensão que os negros escravizados tinham a esse respeito. O projeto inclui temporada de 03 apresentações, destinadas a estudantes de escolas públicas estaduais, a serem realizadas dentro das próprias instituições de ensino, tal como a realização de 03 rodas de conversa denominadas "Banzo, Corpos e Blábláblá", que para além do corpo negro abre uma reflexão para todos os corpos que perpassam o ambiente escolar, e por consequência toda a sociedade.



Nº PROJ	PROJETO	Nº CPC	NOME DO PROPONENTE	VALOR PLEITEADO FUNCULTURA	RESUMO DO PROJETO
2234/19	FULOROU! UM ENCONTRO COM A MITOPOÉTICA FEMININA DA RUA DA GUIA.	8805/19	Izabella Barbosa da Siva	R\$ 14.828,00	Enquanto a memória faz o movimento oscilatório entre tempo passado e tempo presente, entre lembrar e esquecer... as narrativas míticas se posicionam como detentoras de saber histórico e tradicional, e valorizando a perpetuação deste saber, através do contar e recontar. É a partir da escuta atenta das narrativas que compõe o Culto a Jurema Sagrada que nasce "Fulorou", quando ainda durante o desenvolvimento de nossa pesquisa de mestrado começamos a nos interessar pelas histórias contadas sobre os mestres e mestras encantados da Jurema. Diante do exposto, propomos investigar aspectos das configurações e dos usos dos espaços da Rua da Guia, no passado e no presente, bem como os significados a ela atribuídos através das narrativas míticas ligadas às entidades femininas - mestras - presentes no culto a Jurema sagrada, compreendendo a Rua da Guia como espaço que permitiu a resignificação das vidas das mulheres e abriu espaços de novas representações do feminino. E ao final da pesquisa desenvolver argumento para a linguagem audiovisual.
43				R\$ 634.609,04	

Recife, 28 de dezembro de 2019.

GILBERTO DE MELLO FREYRE NETO
Secretário de Cultura de Pernambuco
Presidente da Comissão Deliberativa do FUNCULTURA

MARCELO CANUTO MENDES
Diretor-Presidente da Fundarpe